

PLANO DE CONTINGÊNCIA - COVID-19 do ISPGAYA

1- Enquadramento

De acordo com as recomendações da Direção-Geral de Saúde, e considerando a necessidade de proteger toda a comunidade educativa, o Conselho Diretivo do ISPGAYA aprovou o presente Plano de Contingência no âmbito da infeção pelo novo Coronavírus - COVID-19.

2- Definição de Caso suspeito

A definição seguidamente apresentada é baseada na informação disponível, à data, no Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doença Transmissíveis (ECDC), e deve ser adotada pelas empresas.

Critérios clínicos		Critérios epidemiológicos
Infeção respiratória aguda (febre ou tosse ou dificuldade respiratória) requerendo ou não hospitalização	E	História de viagem para áreas com transmissão comunitária ativa nos 14 dias antes do início de sintomas OU Contacto com caso confirmado ou provável de infeção por SARS-CoV-2/COVID-19, nos 14 dias antes do início dos sintomas OU Profissional de saúde ou pessoa que tenha estado numa instituição de saúde onde são tratados doentes com COVID-19

3- Transmissão da Infeção

Considera-se que a COVID-19 pode transmitir-se:

- Por gotículas respiratórias (partículas superiores a 5 microns);
- Pelo contacto direto com secreções infecciosas;
- Por aerossóis em procedimentos terapêuticos que os produzem (inferiores a 1 microns).

O atual conhecimento sobre a transmissão do SARS-CoV-2 é suportado no conhecimento sobre os primeiros casos de COVID-19 e sobre outros coronavírus do mesmo subgénero. A transmissão de pessoa para pessoa foi confirmada e julga-se que esta ocorre durante uma exposição próxima a pessoa com COVID-19, através da disseminação de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infetada tosse, espirra ou fala, as quais podem ser inaladas ou pousar na boca, nariz ou olhos de pessoas

que estão próximas. O contacto das mãos com uma superfície ou objeto com o novo coronavírus e, em seguida, o contacto com as mucosas oral, nasal ou ocular (boca, nariz ou olhos), pode conduzir à transmissão da infeção. Até à data não existe vacina ou tratamento específico para esta infeção.

4- Quais são as medidas de segurança, incluindo as de etiqueta respiratória?

- Lave frequentemente as mãos, com água e sabão, esfregando-as bem durante pelo menos 20 segundos, incluindo o dorso das mãos e unhas.
- Reforce a lavagem das mãos frequentemente e antes e após a preparação e consumo de alimentos, após o uso da casa de banho e sempre que as mãos lhe pareçam sujas;
- Pode também usar em alternativa, para higiene das mãos, uma solução à base de álcool;
- Use lenços de papel (de utilização única) para se assoar;
- Deite os lenços usados num caixote do lixo e lave as mãos de seguida;
- Tussa ou espirre para o braço com o cotovelo fletido e não para as mãos;
- Evite tocar nos olhos, no nariz e na boca com as mãos.

MUITO IMPORTANTE: Siga os procedimentos de conduta social, evitando o aperto de mão, abraços e beijos.

5- A comunidade académica tem a sua disposição:

- Termómetro infravermelho
- Solução antisséptica de base alcoólica (SABA) e disponibilizar a mesma em sítios estratégicos (ex. zona de refeições, registo biométrico, área de “isolamento” da empresa), conjuntamente com informação sobre os procedimentos de higienização das mãos;
- Máscaras cirúrgicas para utilização da pessoa com sintomas (caso suspeito);
- Máscaras cirúrgicas e luvas descartáveis, a utilizar, enquanto medida de precaução, pelos trabalhadores que prestam assistência à pessoa com sintomas (caso suspeito);
- Toalhetes de papel para secagem das mãos, nas instalações sanitárias e noutros locais onde seja possível a higienização das mãos;
- Contentor de resíduos com abertura não manual e saco plástico (com espessura de 50 ou 70 microns);
- Equipamentos de limpeza, de uso único, que devem ser eliminados ou descartados após utilização.
- Produtos de higiene e limpeza.

6- Quais os sintomas de alguém infetado e o que fazer?

A infeção pelo coronavírus pode ser semelhante a uma gripe comum ou apresentar-se mais grave, como uma pneumonia. As pessoas infetadas podem apresentar sinais e

sintomas de infeção respiratória aguda como febre, tosse e dificuldade respiratória. O tratamento é dirigido aos sinais e sintomas apresentados.

7- Reação em caso de suspeita de infeção e isolamento

Em caso de suspeita de infeção do próprio ou de terceiro, todos os membros da comunidade educativa têm o dever de contactar imediatamente os coordenadores do plano Raquel Morgado (contacto telem. 913849870 rpinho@ispgaya.pt) ou Jorge Querales (contacto telem. 913849870 jaq@ispgaya.pt).

Verificando o coordenador do plano a relevância da suspeita, a pessoa será dirigida para a sala de isolamento (devidamente identificada) que se localiza na sala de formação de mecânica (parque de estacionamento).

Ao dirigir-se/ser dirigido para a sala de isolamento, a pessoa não pode tocar em quaisquer superfícies nem interagir com terceiros.

O coordenador do plano comunica imediatamente o caso às autoridades de saúde sendo a partir daí seguidas as instruções que forem dadas por estas.

Para garantir a serenidade da comunidade educativa, caso o mecanismo de suspeita seja ativado, o coordenador do plano informará se o caso foi confirmado ou informado após receber essa informação das autoridades de saúde.

Caso seja confirmado, o ISPGAYA desenvolverá as medidas de higienização e desinfeção definidas pelas autoridades de saúde e procurará definir quais os circuitos e interações da pessoa infetada, enquanto permaneceu nas suas instalações, e iniciará um período de vigilância ativa dos contactos próximos.

Segundo a DGS (orientação 006/2020 de 26/02/2020): O período de incubação estimado da COVID-19 é de 2 a 12 dias. Como medida de precaução, a vigilância ativa dos contactos próximos decorre durante 14 dias desde a data da última exposição ao caso confirmado.

Muito importante: não está autorizado a entrar no ISPGAYA qualquer pessoa (membro da comunidade educativa ou outro) que manifeste sintomas de febre, tosse ou dificuldade respiratória. Deve contactar por telefone ou eletronicamente o instituto.

8- Ação em caso de isolamento social preventivo de algum membro da comunidade educativa

Em caso de isolamento preventivo de um aluno, compete à Direção do ISPGAYA, em articulação com a Direção da Escola, Coordenador de curso e docentes, definir tarefas a desenvolver pelo aluno de modo a diminuir o impacto do isolamento no seu percurso escolar.

Em caso de isolamento preventivo de um colaborador não docente, a reorganização do seu serviço, quando não puder ser realizado a distância por meios eletrónicos será determinado pelo seu superior hierárquico.

9- Ação em caso de ausência de um número significativo de colaboradores docentes e/ou não docentes

Na eventualidade de ser confirmado, pelas autoridades de saúde, algum caso de infeção pelo Coronavírus COVID-19, e as autoridades de saúde assim o aconselhem ou determinem, o ISPGAYA será encerrado.

Se o número de colaboradores docentes e/ou não docentes não for suficiente para o normal funcionamento da escola, o ISPGAYA será encerrado.

Nesta eventualidade, a direção enviará a toda a comunidade educativa informação regular sobre o período de encerramento e as medidas de vigilância a adotar. Esta comunicação será efetuada por via eletrónica (email e no site do ISPGAYA).

A direção procurará, com os docentes, definir planos de trabalho para os alunos de modo a diminuir o impacto do encerramento no seu percurso escolar.

10- Tem sinais e sintomas da doença e está nas instalações do ISPGAYA?

Em caso afirmativo, contacte os coordenadores responsáveis do ISPGAYA, Raquel Morgado (rpinho@ispgaya.pt) ou Jorge Querales (jaq@ispgaya.pt) ou pelo número **913849870**, e siga as instruções que lhe forem transmitidas.

11- Tem algum dos sinais e sintomas da doença e não está nas instalações do ISPGAYA?

Qualquer elemento da comunidade académica que apresente sintomas de doença respiratória e que suspeite que possa estar contagiado, **e antes de se deslocar a um serviço de saúde**, deve ligar **808 24 24 24** ([SNS24](https://www.sns24.pt)), informando sobre a sua condição de saúde e historial de potencial contágio (viagem ou contacto com contaminados), seguindo as orientações que vierem a ser indicadas.

12- Esteve numa área afetada?

Se sim, todos os estudantes, docentes e colaboradores regressados dessas áreas, devem ficar em casa durante **14 dias** e informar imediatamente o ISPGAYA para o seguinte email planocontingencia@ispgaya.pt ou para o número **913849870**.

13- Documentos disponibilizados pela Direção Geral de Saúde

CORONAVÍRUS (COVID-19)

INFORMAÇÃO À COMUNIDADE ESCOLAR

O QUE DEVE SABER SOBRE O VÍRUS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

O NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) foi identificado pela primeira vez em humanos em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, na província de Hubei, na China. A transmissão pode ser feita de pessoa-a-pessoa e o tempo de incubação do vírus pode durar até 14 dias. Os sintomas são semelhantes a uma gripe ou podem evoluir para uma doença mais grave, como pneumonia.

A comunidade educativa deve procurar manter-se informada e atualizada (informação validada - www.dgs.pt), e mostrar-se disponível para esclarecer as dúvidas que as crianças, jovens e encarregados de educação possam ter.

PRINCIPAIS SINTOMAS:

FEBRE

TOSSE

DIFICULDADE RESPIRATÓRIA

PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES GERAIS:

Quando espirrar ou tossir tapar o nariz e a boca com o antebraço ou com lenço de papel.	Lavar frequentemente as mãos, com água e sabão ou usar solução à base de álcool.	Se regressou de uma área afetada, evite contacto próximo com outras pessoas
---	--	---

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

- > Caso alguém esteja doente deve ficar em casa
- > Ensinar os alunos a lavar frequentemente as mãos com água e sabão
- > Evitar tocar nos olhos, nariz e boca
- > Ao espirrar e tossir, tapar o nariz e boca com o braço ou lenço de papel que deverá ser colocado de imediato no lixo
- > Evitar partilhar material escolar ou brinquedos (lápiz, borracha...)
- > Evitar partilhar comida e outros bens pessoais (troca de chuchas, copos, telemóveis...)
- > Caso sejam identificados alguns dos sintomas referidos, deve ligar para **SNS24 - 808 24 24 24** e seguir as recomendações

REPÚBLICA PORTUGUESA

Saúde

SNS

Serviço Nacional de Saúde

DGS

Direção-Geral de Saúde

REPÚBLICA PORTUGUESA

Educação



- [Orientação nº 006/2020 de 26/02/2020](#) - Infecção por SARS-CoV-2 (COVID-19). Procedimentos de prevenção, controlo e vigilância em empresas
- [Orientação nº 005/2020 de 26/02/2020](#) - Infecção por SARS-CoV-2 (COVID-19). Procedimentos para portos e viajantes por via marítima
- [Orientação nº 004/2020 de 01/02/2020](#) - Infecção por novo Coronavírus (2019-nCoV). Procedimentos de vigilância de aeroportos e viajantes por via aérea
- [Orientação nº 003/2020 de 30/01/2020](#) - Prevenção e Controlo de Infecção por novo Coronavírus (2019-nCoV)
- [Orientação nº 002A/2020 de 25/01/2020 atualizada a 25/02/2020](#) - Doença pelo novo Coronavírus (COVID-19) - Nova definição de caso
- [Orientação nº 002/2020 de 25/01/2020 atualizada a 10/02/2020](#) - Infecção pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)

Vila Nova de Gaia, 9 de março de 2020.